

Botoblog: uma proposta de jornalismo ambiental no Vale do Araguaia¹

Talita Sabrina Pereira SANTOS²

IzadoraLedur de SOUZA³

Jefferson Luiz M. SPANHOLLI⁴

Daniel Gonçalves da Silva PINHEIRO⁵

Jociene Carla Bianchini FERREIRA⁶

Universidade Federal de Mato Grosso, Barra do Garças, MT

RESUMO

O Botoblog traz como proposta a produção de jornalismo ambiental produzida no Vale do Araguaia mato-grossense, uma região rica em recursos hídricos, turismo, fauna e flora. O blog, inserido na plataforma digital, sendo um meio de fácil propagação, alerta e conscientiza a população local sobre o crescimento sustentável e a preservação do meio ambiente. O Botoblog foi desenvolvido em março de 2015, pelos alunos do 3º período do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da UFMT campus Araguaia e já apresenta resultados positivos frente à população local. As pautas são discutidas semanalmente e a produção das matérias são quinzenais. O blog cumpre seu papel social de informar e discute questões ambientais que estão em crise no mundo hoje em dia.

PALAVRAS-CHAVE: blog, jornalismo ambiental, Vale do Araguaia

1 INTRODUÇÃO

A presente proposta tem por objetivo mostrar a produção do *blog* denominado *Botoblog*, produzido no primeiro semestre de 2015, na disciplina de Comunicação e Meio Ambiente do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). Na dinâmica de atividades práticas produzidas pelos alunos do 3º período está a importância em resgatar a temática meio ambiente na região do Vale do Araguaia mato-grossense, que é rico em recursos hídricos, turismo, fauna e flora.

Em síntese, esta região, especificamente a cidade de Barra do Garças, tem um apego muito grande com os rios, por se tratar de um lugar em que o Rio Araguaia e Rio Garças se encontram. Além dos rios, a região é de cerrado em meio à Serra Azul, braço da Serra do

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Rádio, TV e Internet, modalidade Blog (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 3º Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, email: talitasabrinaps@hotmail.com.

³ Estudante do 3º Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, email: izadora_ledur@hotmail.com.

⁴ Estudante do 3º Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, email: jefferson@suamadeforte.com.

⁵ Estudante do 3º Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, email: daniel.pinheiro1997@gmail.com

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social, habilitação em Jornalismo da UFMT campus Araguaia, email: jocienebf@gmail.com.

Roncador, uma região com muita água corrente e uma imensa diversidade de animais e árvores das mais variadas espécies.

Diante desse cenário, ressaltou-se mais uma vez a importância da disciplina na grade do curso e na proposta produzida pelos alunos que ganham o ambiente virtual e conscientiza a população local do rico cenário natural que a região possui.

De acordo com Araujo (2010), a publicação de textos em um *blog* prevê a interação com os leitores por meio de comentários, o que possibilita a troca e disseminação de informação e experiências vivenciadas pelo autor e pelos leitores. Esse tipo de interação acabou se tornando primordial nos dias atuais, uma vez que as verdades não são mais absolutas e que o público necessita cada vez mais opinar sobre todo tipo de informação que recebe.

Por ser o tema central deste trabalho, é importante ressaltar a definição de jornalismo ambiental. Contudo, Girardi (2010) afirma que o jornalismo ambiental tem um conceito mais amplo, crítico e mais complexo, que se baseia numa pluralidade de teorias que vai muito além de uma cobertura pontual e programada.

Para a produção do *Botoblog*, (cujo nome foi eleito por ser um tipo de peixe presente no Rio Araguaia, o boto), os alunos se dividiram em grupos, em que cada qual ficou responsável por produzir matérias semanais que são publicadas no *blog*.

O *Botoblog* tem assuntos relacionados com as temáticas de Turismo e o impacto ambiental; Novas práticas de preservação ambiental; Agronegócio, poluição e preservação; Saneamento básico e recursos hídricos; e Observatório (que se trata da observação de assuntos ambientais abordados pela grande mídia relacionando-os com a região). Estas editoriais foram selecionadas e discutidas conjuntamente, compreendendo ser temas relevantes para a população da região do Vale do Araguaia.

É importante ressaltar ainda que todas as matérias publicadas no *Botoblog* são voltadas para a realidade e os acontecimentos locais, com foco às cidades de Barra do Garças e Pontal do Araguaia – MT e Aragarças - GO, locais que se encontram próximos ao Campus Universitário do Araguaia da UFMT.

Neste sentido, Peruzzo (2005) destaca a importância da mídia regionalizada e afirma que mesmo não sendo o foco principal das grandes emissoras de televisão, por exemplo, a mídia local vem ganhando cada vez mais espaço, alertando que em tempos de globalização, a questão da regionalização tem se destacado na busca de identidade ao local de pertença dos cidadãos.

Evidências da importância do regional/local são encontradas no incremento das redes regionais, no aumento de programas produzidos nas regiões e na maior preocupação em se cobrir jornalisticamente as cidades vizinhas e não apenas as cidades sede da estação geradora. (PERUZZO, 2005, p. 03)

Além da preocupação com a conscientização da população local sobre o meio ambiente em uma área tão rica de preservação ambiental, o *Botoblog* também teve o cuidado em veicular seu conteúdo em uma mídia de rápida visualização e de fácil acesso aos moradores e adeptos ao tema.

Vale ressaltar que diante de tantas mídias disponíveis no atual cenário, é importante que se escolha a plataforma ideal para tal veiculação. Por tal motivo, o *Botoblog* está inserido no mundo digital, no microblog do blogspot, além de redes sociais mais usadas nessa região, como o *facebook*, por exemplo.

Os *blogs* são parte de uma crescente conjunção de comunicação pessoal e ferramentas de gerenciamento de informação, fornecem um mar infinito de histórias e *links*. Isso ajuda a trazer informação, novidades e *web sites* de uma maneira muito eficiente, para leitores que, compartilham dos mesmos interesses. (ARAÚJO, 2010, apud BARROS, 2004, p. 201).

Assim, o Botoblog está no ar desde março de 2015, discutindo e promovendo a reflexão e conscientização da população da região do Vale do Araguaia no que diz respeito à preservação dos recursos naturais, poluição e meio ambiente, divulgando e trabalhando arduamente para um jornalismo ambiental verdadeiramente atuante e de destaque na região.

2 OBJETIVOS

Os objetivos de produção do *Botoblog* estão divididos em objetivo geral e específicos, sendo eles:

2.1 Geral

Elaborar e produzir um *blog* voltado às questões de jornalismo ambiental na região do Vale do Araguaia;

2.2 Específicos

- a) Informar e conscientizar a população local acerca de temáticas ambientais regionais;

- b) Apresentar questões, sobretudo, relacionadas à conscientização e preservação do meio ambiente e seu impacto na sociedade atual
- c) Estimular o jornalismo ambiental e digital em *microblogs* e redes sociais

3 JUSTIFICATIVA

O presente trabalho se justifica, em um primeiro momento, por se tratar da temática meio ambiente, suas características e consequências. Com a grande demanda de consumo, o sistema capitalista tem gerado efeitos irreversíveis ao meio ambiente, principalmente no que diz respeito ao aumento dos danos causados pelo homem.

A sociedade tem direito a um meio ambiente equilibrado e sustentável e uma das maneiras que pode ser utilizada em favor do meio ambiente é a conscientização de todos. Deste modo, o nosso trabalho visa orientar e manter a população do Vale do Araguaia mato-grossense atualizada a respeito das questões ambientais de sua região, e assim, conscientizá-los dos problemas ambientais que acontecem à sua volta e quais as opções encontradas que possam solucionar tais problemas, pensando sempre na preservação ambiental.

Mesmo com tantos desafios, a temática meio ambiente e preservação fazem-se importante para a discussão nos dias de hoje, uma vez que a cada dia que passa a sociedade sofre com os efeitos causados pelos danos ao Meio Ambiente. Para Lima (2010, p.1686):

[...] por mais importantes que tenham sido as mudanças proporcionadas pela industrialização e, mais adiante, pela globalização, o intenso ritmo de produção, aliado ao consumo exacerbado acarretou a depredação ambiental, de forma a comprometer a própria vida no planeta.

Ainda sobre a importância do jornalismo ambiental, é importante deixar claro que os indivíduos devem construir consciência ecológica e reconstruir os seus hábitos tendo em vista que os bens naturais são esgotáveis.

Sendo assim, o jornalismo além de exercer o papel de gerar conhecimentos, ainda promove debates. Ao assumir esse papel, o jornalista assume uma grande responsabilidade ao lidar com o tema ambiental. Para John (2001) ainda impera no jornalismo uma visão fragmentada a respeito de assuntos ambientais, derivada do fato de que os profissionais da área não têm formação específica para o tema e em razão das editorias não disporem de um espaço definido para o meio ambiente e nem para uma “cultura ambiental”:

Diferente dos jornalistas de política, economia, polícia, internacional e mesmo esportes e lazer, o papel desempenhado pelos jornalistas

ambientais ultrapassa os limites da notícia e penetra no campo incerto da educação. Incerto para jornalistas, que não têm, necessariamente, uma formação de educadores, mas acabam contribuindo para a formação de cidadãos “ambientalmente educados”, em suas tentativas diárias de traduzir as Ciências da Vida e da Terra para uma linguagem comum. (JOHN, 2001, p. 88)

A imprensa através do jornalista assume um papel extremamente importante com a sociedade, segundo Silveira (1996):

[...] a informação jornalística transmitida através da notícia pelos meios de comunicação, tem uma fundamental influência em todas as instituições e nas pessoas de sociedades com ordens econômicas distintas. A natureza e as características do sistema de comunicação e do ambiente onde são geradas as notícias, têm um papel preponderante no outro lado do processo, qual seja, no público, que irá consumi-las e interpretá-las. (SILVEIRA, 1996, p. 141)

Assim, quando se trata da temática em Jornalismo ambiental, uma das visões que temos em mente é de um jornalismo extremamente fragmentado, voltado apenas ao meio ambiente, entretanto o jornalismo ambiental engloba alguns outros aspectos que são fundamentais para o seu entendimento como um todo.

O conceito de jornalismo ambiental deve ser abordado como uma visão de inserção ambiental, ou seja, envolvendo além das questões ambientais também as questões sociais.

Neste contexto:

[...] somente com a comunicação será possível conscientizar a população, segmentos representativos da sociedade civil e os governos de que o atendimento às necessidades e aspirações do presente sem comprometer a possibilidade de atendê-las no futuro é uma tarefa de toda a sociedade mundial, não só de uma pessoa, organização e de um só país. (CANUDO, 1996, p. 117).

A proposta de produção do *Botoblog* se justifica ainda por discutir e propagar o jornalismo ambiental em plataforma digital e redes sociais. Neste aspecto, ressalta-se que, com a evolução da tecnologia, cada dia mais o jornalismo digital se faz mais presente no campo do jornalismo.

Ferrari (2014) explica que:

O Potencial da nova mídia tornou-se um instrumento essencial para o jornalista contemporâneo e, por ser tão gigante, está começando a moldar produtos editoriais interativos com qualidades atraentes para usuários: custo zero, grande abrangência de tema e personalização.”(FERRARI, 2014, p. 38)

A propagação das redes digitais, como contextualiza Bastos (2000, p.82) estimula a elaboração de uma lógica estrutural distinta para o jornalismo com consequências para a pesquisa, produção e difusão de dados.

O jornalismo digital, quando se trata de efeitos práticos, possui um espaço virtualmente ilimitado, isso permite que a informação possa ser produzida, recuperada, associada e colocada à disposição do público alvo.

Desta forma, o webjornalismo traz consigo várias vantagens quando se trata de propagar informações de uma forma que o seu público alvo seja alcançado com sucesso.

Graças à internet, tudo indica que a mídia de massa do século XXI será muito diferente da atual – seja pela personalização do conteúdo, pela interatividade ou pelo dinamismo do noticiário. Com milhões de usuários simultâneos, os portais são o melhor indício de como será essa nova mídia.”(FERRARI, 2014, p. 37)

Por fim, o trabalho ainda tem relevância já que se trata de um tema tão complexo frente a uma comunidade local-regional, alertando sobre os riscos, cuidados e conscientizando os moradores do Vale do Araguaia sobre as questões ambientais e conscientização dos recursos naturais de que possui tal região.

As questões regionais devem ser de conhecimento dos seus habitantes. Na perspectiva de Peruzzo (2005, p. 78):

O meio de comunicação local tem a possibilidade de mostrar melhor do que qualquer outro a vida em determinadas regiões, municípios, cidades, vilas, bairros, zonas rurais, etc. Por vezes, se cerca de distorções, como as que têm origem em vínculos com interesses político-partidários e econômicos, mas, mesmo acarretando vieses de informação, acaba contribuindo na divulgação de temas locais. Está num contexto vantajoso para o leitor ou telespectador, ou seja, a proximidade da informação. As pessoas acompanham os acontecimentos de forma mais direta, pela vivência ou presença pessoal, o que possibilita o confronto entre os fatos e sua versão midiática de forma mais natural.

Desta forma, o jornalismo tem um papel fundamental na construção das discussões ambientais, que devem constar na produção jornalística, mas de modo a conscientizar, alertar e informar à sociedade ao qual está inserida por meio da plataforma digital.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a criação do blog, num primeiro momento, foi preciso decidir qual o servidor mais adequado para a melhor disponibilidade e facilidade de manuseio para publicação das

nossas matérias. Desta forma, optamos pelo Blogger/BlogSpot que está vinculado a nossa conta Google (botoblogs@gmail.com)

A turma foi dividida em cinco grupos contendo quatro integrantes em cada um deles. O grupo é responsável pela publicação de uma matéria a cada dia da semana com uma pausa de quinze dias entre as publicações. Além dos cinco grupos, foi nomeado um editor-chefe, responsável pela correção, edição e publicação das matérias produzidas no Botoblog. O editor publica, edita e faz a manutenção do *Blog*. O editor-chefe é um cargo rotativo, em que a cada mês tem um novo aluno a frente do projeto para compartilhar a experiência com todos da sala. Após o editor receber as matérias e editá-las, faz o encaminhamento à professora, que avaliará o material produzido e somente após poderá ser publicado.

As matérias têm como foco o meio ambiente, com editoriais pré-fixadas, sendo elas: Turismo, Preservação Ambiental, Agronegócio, Saneamento Básico e Atualidades em que além do conteúdo escrito prioriza-se também fotografias, entrevistas, vídeos ou gravações de áudios. Os textos são escritos na plataforma WORD, e após o processo de edição e avaliação é transferido para plataforma do BLOGGER.



Os alunos debatem as pautas durante as aulas de Comunicação e Meio ambiente, que são enviadas ao editor-chefe, que discute e orienta sobre como esse tema poderá ser trabalhado e produzido. Após a publicação no Blog (www.botoblogz.blogspot.com.br), a matéria é enviada para a nossa página no *Facebook*.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O blog foi produzido em uma plataforma simples da empresa Google/Blogger e construído por meio de um arquivo cedido por Johannes, em 2013 com o tema Robotic

Notes, em linguagem HTML, em que foi possível a mobilidade e inserção das editoriais estabelecidas pelo grupo de alunos. O blog fica hospedado no site www.blogger.com.br. e a manutenção é feita pelo aluno nomeado editor-chefe.

6 CONSIDERAÇÕES

Este projeto tem sua aplicabilidade voltada para a conscientização da população que habita a região do Vale do Araguaia, especificamente Barra do Garças-MT, Pontal do Araguaia –MT e Aragarças-GO. Entendemos que a região possui bastante recursos naturais, entretanto é tímido o trabalho de conscientização através da mídia local. Pensando nisso, foi desenvolvido o *Botoblog*, que traz temas recentes e atuais sobre a preservação dos recursos naturais na região do Vale do Araguaia.

Acredita-se que com a criação do *Botoblog*, a população local se torne consciente dos problemas ambientais enfrentados e quais soluções prováveis para temas tão importantes em meio a crises ambientais que o país vem sofrendo.

Dessa forma, praticamos o verdadeiro jornalismo voltado à comunidade e que conscientize os cidadãos sobre o desenvolvimento sustentável, o impacto ambiental, o saneamento básico, entre outros temas relevantes que englobam o meio ambiente e as questões sócias políticas e econômicas.

Para tal projeto, reunimos alguns conceitos do jornalismo e da comunicação para alcançar nossos objetivos, sendo eles: as técnicas jornalísticas ambientais, a importância do jornalismo local e regional e os princípios do webjornalismo. Eis, diante de tudo isso, o Botoblog, um blog que tem propagado e alertado as questões ambientais no Vale do Araguaia.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, Paula Carina de. O blog “na era da informação” como ferramenta de compartilhamento de informação, conhecimento e para a promoção profissional. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.15, n.1, p. 201-213 jan./jun., 2010.

CANUTO, J. C. Um novo imaginário social: O Desenvolvimento Sustentável. In: A. de F. M., DENKER et al. (orgs). **Comunicação e Meio Ambiente**. São Bernardo do Campo, Intercom, p. 127-133. 1996.

FERRARI, Pollyana. Jornalismo Digital. In: **Os barões da mídia**. São Paulo: Contexto, 2014.

GIRARDI, I.M.T. et al. **Jornalismo Ambiental: caminhos e descaminhos**. VIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM JORNALISMO, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, novembro de 2010.

JOHN, L. 2001. Imprensa, Meio Ambiente e Cidadania. In: **Ciência & Ambiente**. Santa Maria, UFSM, (23): 87-94, julho-dez 2001.

LIMA, Ana Karmen Fontenele Guimaraes. **Consumo e Sustentabilidade: Em busca de novos paradigmas numa sociedade pós-industrial**. In: Anais do XIX Encontro Nacional do CONPEDI (Fortaleza/CE). Florianópolis: Fundação Boiteux, 2010.

PERUZZO, Cicilia M. Krohling. **Mídia regional e local: aspectos conceituais e tendências**. Comunicação & Sociedade. São Bernardo do Campo: Póscom-Umesp, a. 26, n. 43, p. 67-84, 1o. sem. 2005.

SILVEIRA, M. Â. da. Comunicação Rural e sustentabilidade agrícola. In: A. de F. M., DENKER, et al. (Orgs). Comunicação e Meio Ambiente. São Bernardo do Campo, Intercom, p. 139-143. 1996.

.